



Chega ao fim o *TAS - Tese, Antítese, Síntese - Migration Labs* - um projeto sobre a desconstrução de mitos e preconceitos relativos a migrantes e minorias

O projeto TAS Migration Labs termina este mês, mas o nosso compromisso continua. Não só ao nível institucional, enquanto Fundação para o Desenvolvimento e a Cooperação empenhada na promoção da dignidade humana, na melhoria das condições de vida das populações mais vulneráveis e na garantia de um planeta mais sustentável, mas também como pessoas e indivíduos mais conscientes, sensibilizados e ativos.

Construir novas narrativas, trazer os temas das migrações, dos migrantes e dos refugiados para cima das nossas mesas, criar um tema de conversa, criar uma preocupação partilhada, abrir as nossas mentes a contextos e

realidade diferentes das nossas, transformar pensamentos. Estes são só alguns dos objetivos que contigo tornamos realidade no âmbito do projeto TAS Migration Labs.

Para mudar e transformar temos primeiro de conhecer e partilhar! Obrigada a ti, que nos acompanhaste nesta caminhada ao longo de um ano e meio. Da nossa parte, vamos continuar a trabalhar em prol de um mundo mais consciente, ativo e unido.

E tu? Qual é a teu compromisso? Reflete e, se quiseres, partilha connosco.

Atividades | Timeline



Conferência Final do projeto TAS Migration Labs

A Conferência Final do Projeto - *Voice for Youth: Migration Labs results*, realizou-se em formato presencial em Bruxelas e também em formato online.

As participantes dos *WorkLabs* Mariana Álvares e Madalena Carvalho foram selecionadas para representar Portugal neste evento, onde tiveram a oportunidade de apresentar recomendações aos decisores políticos da União Europeia (UE), para que promovam migrações mais seguras e justas para todos, e partilhar a sua experiência relativamente à participação no projeto.



Evento de Disseminação

O IMVF realizou o Evento de Disseminação do projeto, no Fórum dos Técnicos da Rede Intermunicipal para Cooperação e Desenvolvimento, no dia 7 de julho de 2021.



Foram apresentadas as atividades do Projeto TAS Migration Labs, bem como o Programa Europa para os Cidadãos, agora Citizens, Equality, Rights and Values programme (CERV), e o Corpo Europeu de Solidariedade (CES).



Suzana Djiba
Cidadã Global

Poderá Portugal ser considerado um país de referência de boas práticas de diálogo intercultural?

Portugal está a trilhar o seu caminho no que diz respeito a práticas de diálogo intercultural. No entanto, dizer que o mesmo pode ser considerado um país de referência é excessivo. Para o efeito, seria necessário primeiro condenar os crimes que têm como base a discriminação racial, entre outras, com medidas que efetivamente reponham a dignidade das vítimas deste tipo de crimes.

Recordas algum exemplo em que a imagem dos migrantes tenha sido estereotipada?

A deputada Joacine Katar Moreira, por exemplo, foi alvo de uma perseguição mediática por parte dos media e de um vasto conjunto de cidadãos que procuraram deslegitimar a sua credibilidade inerente às suas funções. O mesmo se sucede/sucedeu com o Primeiro-Ministro António Costa, aquando da sua eleição como Primeiro-Ministro. Por sua vez, e de forma muito grave, o ex-assessor do Bloco de Esquerda e dirigente da associação SOS Racismo, Mamadou Ba, é constantemente alvo de perseguições por parte de cidadãos que se intitulam de nacionalistas e/ou que seguem ideologias políticas de extrema-direita.

Uma boa prática para combater preconceitos e estereótipos sobre migrantes e minorias.

Descolonizar a educação (História; Fontes Bibliográficas; Literatura; entre outros aspetos) e diversificar culturalmente os media e os seus conteúdos.

LISBOA ACOLHE

PÓRTAL PARTICIPATIVO DE E PARA IMIGRANTES

O Portal Lisboa Acolhe é uma parceria da Casa do Brasil de Lisboa com a Câmara Municipal de Lisboa que concentra informações acerca dos serviços públicos/privados e também sobre os direitos e deveres das pessoas em Portugal. Foi construído de forma colaborativa com pessoas imigrantes, associações de imigrantes, ativistas, académicos e outros/as. O objetivo do Portal Lisboa Acolhe é facilitar o acesso de pessoas imigrantes à informação e contribuir para o acesso aos direitos e igualdade de oportunidades.

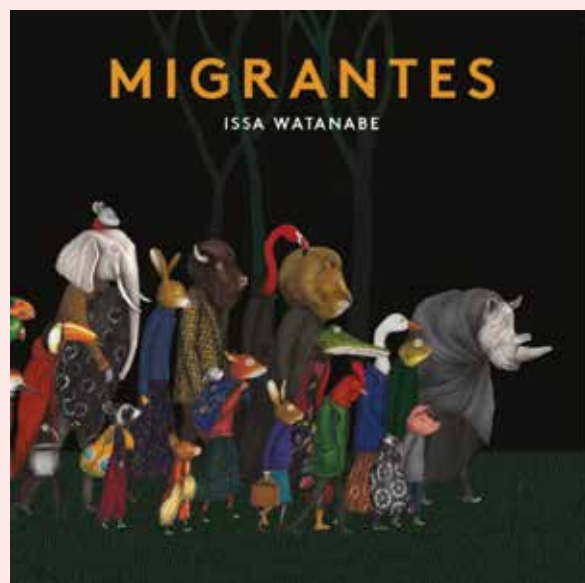
[SABE MAIS](#)

Fundão desafia migrantes a contarem a sua história

A Câmara Municipal do Fundão está a desafiar emigrantes, imigrantes e refugiados a partilharem o seu testemunho e experiências relacionados com as migrações, com o objetivo de criar um Arquivo Audiovisual das Migrações. A ambição desta iniciativa é reunir o maior número possível de testemunhos daqueles que tiveram de procurar uma vida melhor noutro país. As inscrições para que cada um possa partilhar a sua história começaram no dia 15 de julho.

[SABE MAIS](#)

“Migrantes” de Issa Watanabe



Um livro silencioso e um poema ilustrado sobre migrações, que conta a história de um grupo de mais de trinta animais deslocados do seu habitat, unidos numa caminhada em silêncio rumo a outro lugar. “Migrantes” é a estreia da autora peruana Issa Watanabe em Portugal, pela Orfeu Negro. Com este livro a autora quis chegar a todas as crianças, independentemente da cultura ou origem geográfica.

[SABE MAIS](#)

RTP Notícias (por Lusa)

Uma história silenciosa de migrantes num livro ilustrado de Issa Watanabe

Uma história ilustrada sobre migrações, que é contada sem palavras e que provoca perguntas nos mais novos, é o que propõe a autora peruana Issa Watanabe no livro “Migrantes”, que acaba de ser publicado em Portugal.

[SABE MAIS](#)

Histórias de Vida

Através de um trabalho de recolha e registo em formato vídeo de histórias de vida de migrantes em Portugal procurámos formas inovadoras de promover a participação cidadã e o envolvimento com a comunidade, consolidando a existência de novas narrativas. Narrativas na primeira pessoa, sem filtros, de pessoas de coração aberto que aceitam partilhar momentos e histórias que fazem parte do seu percurso de vida. Pessoas generosas por partilharem, por se darem a conhecer e, quem sabe, por inspirarem os mais jovens.

Explora a playlist do projeto [AQUI](#)

“Comecei a conviver com imigrantes, ver onde moravam e a frequentar as suas casas, achei que as condições não eram normais e comecei a falar sobre isso”, Felizmelo Borja, 25 anos, guineense.

O encerramento da faculdade onde estudava na Guiné-Bissau. A escolha de Portugal (Alentejo) para continuar os seus estudos. A procura de trabalho para pagar os estudos. O árduo trabalho no campo. O contacto com migrantes na região. A criação do canal “Mente Saudável”, no qual reflete sobre migração e racismo e motiva os seus compatriotas a procurarem melhores condições de vida.

[VER VÍDEO](#)



TAS -TESE, ANTÍTESE, SÍNTESE - MIGRATION LABS

O TAS Migration Labs apoia os princípios fundamentais da cidadania da UE e promove uma melhoria na participação cívica e democrática a nível da UE, reafirmando valores de solidariedade, diálogo intercultural e entendimento mútuo, e combatendo os estereótipos existentes sobre migração e minorias. As nossas atividades são dirigidas principalmente a jovens adultos, decisores políticos e outras partes interessadas de países parceiros. As atividades sensibilizam sobre os processos de elaboração de políticas da UE, em particular em relação à migração, e aumentam as oportunidades de participação social e intercultural e de voluntariado.

**SABE MAIS SOBRE O PROJETO: tasmigrationlab.eu
SEGUE-NOS NO [FACEBOOK](#) E [TWITTER](#)**

PARCEIROS:

ACTA Center (Roménia) | Cooperazione Paesi Emergenti (Itália) | Instituto Marquês de Valle Flôr (Portugal) | Terraforming (Sérvia) | Vocal Europe (Bélgica)

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores. A Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.